



Programa de Desenvolvimento Rural

- (1) **PG - Intervenção Territorial Integrada Peneda-Gerês**
MN - Intervenção Territorial Integrada Montesinho-Nogueira
DI - Intervenção Territorial Integrada Douro Internacional
SE - Intervenção Territorial Integrada Serra da Estrela
TI - Intervenção Territorial Integrada Tejo Internacional
SAC - Intervenção Territorial Integrada Serras de Aire e Candeeiros
CV - Intervenção Territorial Integrada Castro Verde
CS - Intervenção Territorial Integrada Costa Sudoeste

Página n.º ____/ ____

A2(ii). REGISTO DAS ACTIVIDADES NO ÂMBITO DOS INVESTIMENTOS NÃO PRODUTIVOS SILVO-AMBIENTAIS

Data	Zona homogénea	Área candidata ao ASA (ha)	ASA (1)	Grau infestação(2)	Controlo de invasoras lenhosas		n.º/ dimensão/ unidade	Responsável pelo registo	
					Identificação da espécie invasora e descrição detalhada (3)			Nome	Rubrica

Data	Zona homogénea	Área candidata ao ASA (ha)	ASA (1)	n.º/ dimensão/ unidade	Manutenção de infra-estruturas de dispersão e retenção de água		Responsável pelo registo	
					Descrição detalhada		Nome	Rubrica

Utilizar os seguintes códigos:

(1) ASA – Apoio Silvo-Ambiental

SA1

Renaturalização de manchas florestais

SA2 Renaturalização de montados de azinho

SA3 Conservação e recuperação da diversidade inter-específica nos povoamentos florestais

SA4 Requalificação de matagais estremes de baixo valor de conservação

SA5 Manutenção de maciços, bosquetes ou núcleos de espécies arbóreas ou arbustivas autóctones e de exemplares e formações relictuais ou notáveis

SA6 Manutenção de Galerias Ripícolas

SA7 Conservação da Rede de Corredores Ecológicos

(2) Dado pela % de coberto: baixo (até 10%); médio (entre 10 – 30%); e elevado (mais que 30%)

(3) Identificação da espécie invasora e operações de controlo (conforme o tipo de tratamento: mecânico, manual, químico ou combinado), tais como: corte, remoção e destruição do material afectado, pincelagem, pulverização); Operações de silvicultura preventiva, tais como adensamentos ou criação de faixas de contenção através de sementeiras de elevadas densidades de espécies concorrenciais (por ex., *Cupressus sp.*)

B. REGISTO DAS VISITAS DE ACOMPANHAMENTO DA ESTRUTURA LOCAL DE APOIO

Visita n.º	Observações /Recomendações ¹	Identificação dos técnicos	Data e carimbo
1		Nome _____ Nome _____ Rubrica _____ Rubrica _____ Entidade _____ Entidade _____	___/___/___
2		Nome _____ Nome _____ Rubrica _____ Rubrica _____ Entidade _____ Entidade _____	___/___/___
3		Nome _____ Nome _____ Rubrica _____ Rubrica _____ Entidade _____ Entidade _____	___/___/___
4		Nome _____ Nome _____ Rubrica _____ Rubrica _____ Entidade _____ Entidade _____	___/___/___
5		Nome _____ Nome _____ Rubrica _____ Rubrica _____ Entidade _____ Entidade _____	___/___/___
....		Nome _____ Nome _____ Rubrica _____ Rubrica _____ Entidade _____ Entidade _____	___/___/___
		Nome _____ Nome _____ Rubrica _____ Rubrica _____ Entidade _____ Entidade _____	___/___/___
		Nome _____ Nome _____ Rubrica _____ Rubrica _____ Entidade _____ Entidade _____	___/___/___
		Nome _____ Nome _____ Rubrica _____ Rubrica _____ Entidade _____ Entidade _____	___/___/___

Página n.º ___/___

¹ Deve ser registado o tipo de observação realizada e a sua conformidade com os compromissos específicos de cada apoio e as instruções emitidas pela ELA.